

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

**Informações contábeis
intermediárias em 30 de setembro
de 2018**

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias | 3 |
| Balancos Patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstração do resultado abrangente | 7 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 9 |
| Demonstração do valor adicionado | 10 |
| Notas explicativas às informações contábeis intermediárias | 11 |



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Gas Brasileiro Distribuidora S.A (“Companhia”) em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis a elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas números 14 a 18. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Revisão de saldos de valores correspondentes

Não revisamos as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, apresentadas como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para sociedades anônimas de capital fechado, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de janeiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Balancos Patrimoniais

em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais

| Ativo | Nota | 30/09/2018 | 31/12/2017 | Passivo e patrimônio líquido | Nota | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 1.056 | 9.235 | Fornecedores | 14 | 41.614 | 27.189 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 6 | 159.291 | 111.275 | Impostos e contribuições a recolher | 15 | 10.497 | 12.623 |
| Estoques | | 2.307 | 2.036 | Salários, férias e encargos sociais a pagar | | 3.826 | 4.570 |
| Tributos a recuperar | 7 | 1.977 | 1.396 | Outras contas a pagar | | 534 | 683 |
| Ativo fiscal | 8 | 5.505 | 9.606 | | | | |
| Créditos nas operações de aquisição de gás | 10 | 20.786 | 32.922 | | | 56.471 | 45.065 |
| Despesas antecipadas | | 328 | 346 | | | | |
| | | <u>191.250</u> | <u>166.816</u> | | | | |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Exigível a longo prazo | | | |
| Tributos a recuperar | 7 | 7.449 | 5.973 | Provisão para contingências | 16 | 11.629 | 11.714 |
| Bens da concessão indenizáveis | 11 | 43.271 | 36.114 | Outras contas a pagar | | 443 | 764 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 | 55.583 | 59.061 | | | 12.072 | 12.478 |
| Depósitos judiciais | | 2.883 | 2.802 | | | | |
| Despesas antecipadas | | 112 | 186 | Total do passivo | | <u>68.543</u> | <u>57.543</u> |
| | | | | | | | |
| Imobilizado | 12 | 2.415 | 2.985 | Patrimônio líquido | | | |
| Intangível | 13 | 269.283 | 274.377 | | 17 | | |
| | | <u>380.996</u> | <u>381.498</u> | Capital social | | 462.481 | 462.481 |
| | | | | Reservas de lucros | | 9.660 | 28.290 |
| | | | | Lucros acumulados | | 31.562 | - |
| | | | | | | | |
| Total do ativo | | <u>572.246</u> | <u>548.314</u> | Total do patrimônio líquido | | <u>503.703</u> | <u>490.771</u> |
| | | | | | | | |
| | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | <u>572.246</u> | <u>548.314</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | Nota | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|---|------|----------------------------|----------------------------|--|--|
| Receita líquida | | | | | |
| Receita pela venda de gás e serviços prestados | 19 | 120.945 | 307.911 | 104.453 | 267.777 |
| Receita de construção de infraestrutura | 19 | 9.910 | 15.179 | 6.348 | 15.821 |
| | | <u>130.855</u> | <u>323.090</u> | <u>110.801</u> | <u>283.598</u> |
| Custo das vendas de gás e serviços prestados | | | | | |
| Custo das vendas de gás e serviços prestados | 20 | (101.629) | (254.080) | (80.985) | (213.410) |
| Custo de construção de infraestrutura | 20 | (9.910) | (15.179) | (6.348) | (15.821) |
| | | <u>(111.539)</u> | <u>(269.259)</u> | <u>(87.333)</u> | <u>(229.231)</u> |
| Lucro bruto | | <u>19.316</u> | <u>53.831</u> | <u>23.468</u> | <u>54.367</u> |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Despesas comerciais | 20 | (2.935) | (7.738) | (2.469) | (6.848) |
| Despesas administrativas | 20 | (5.603) | (15.368) | (4.549) | (13.719) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | 145 | 402 | (90) | 132 |
| | | <u>(8.393)</u> | <u>(22.704)</u> | <u>(7.108)</u> | <u>(20.435)</u> |
| Lucro antes do resultado financeiro | | <u>10.923</u> | <u>31.127</u> | <u>16.360</u> | <u>33.932</u> |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Despesas financeiras | 21 | (100) | (237) | (107) | (416) |
| Receitas financeiras | 21 | 2.614 | 7.819 | 2.862 | 8.932 |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | 21 | 4.176 | 8.442 | 2.470 | 7.778 |
| | | <u>6.690</u> | <u>16.024</u> | <u>5.225</u> | <u>16.294</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | <u>17.613</u> | <u>47.151</u> | <u>21.585</u> | <u>50.226</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | 9 | (6.005) | (15.589) | (7.325) | (16.332) |
| Lucro líquido do período | | <u>11.608</u> | <u>31.562</u> | <u>14.260</u> | <u>33.894</u> |
| Lucro básico e diluído por por ação - em reais | | <u>0,03</u> | <u>0,07</u> | <u>0,03</u> | <u>0,07</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|--|--|
| Resultado do período | 11.608 | 31.562 | 14.260 | 33.894 |
| Resultado abrangente do período | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente total | <u><u>11.608</u></u> | <u><u>31.562</u></u> | <u><u>14.260</u></u> | <u><u>33.894</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | <u>Reserva de Lucros</u> | | | | Total |
|--|--------------------------|---------------|----------------------|------------------|---------------|
| | Capital social | Reserva legal | adicionais propostos | Lucro do período | |
| Em 1º de dezembro de 2018 | 462.481 | 9.660 | 18.630 | - | 490.771 |
| Distribuição de dividendos do exercício anterior | - | - | (18.630) | - | (18.630) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | 31562 | 31562 |
| Em 30 de setembro de 2018 | <u>462481</u> | <u>9660</u> | <u>-</u> | <u>31562</u> | <u>503703</u> |

| | <u>Reserva de Lucros</u> | | | | Total |
|---|--------------------------|---------------|----------------------|------------------|---------------|
| | Capital social | Reserva legal | adicionais propostos | Lucro do período | |
| Em 1º de dezembro de 2017 | 462481 | 7205 | 7389 | - | 477075 |
| Distribuição de dividendos do exercício anterior | - | - | (7.389) | - | -7389 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | 33894 | 33894 |
| Em 30 de setembro de 2017 - (Não revisado) | <u>462481</u> | <u>7205</u> | <u>-</u> | <u>33894</u> | <u>503580</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | Nota | 30/09/2018 | 30/09/2017 (Não revisado) |
|--|-------|-----------------|------------------------------|
| Fluxos de caixa de atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido do período | | 31.562 | 33.894 |
| Ajustes para conciliar o resultado com recursos gerados nas atividades operacionais | | | |
| Depreciação e amortização | | 17.447 | 16.502 |
| Remuneração sobre os bens da concessão indenizáveis | | (3.761) | (2.815) |
| (Reversão) Complemento da provisão para contingências | 16 | (85) | 102 |
| Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa | 6 | (257) | (359) |
| Perdas com créditos | | 48 | - |
| Valor justo - gás pago e não retirado | 10 | (3.981) | - |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 9 (c) | 12.112 | 12.472 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 (c) | 3.478 | 3.860 |
| | | <u>56.563</u> | <u>63.656</u> |
| (Aumento) diminuição nos ativos | | | |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | | (73.227) | (26.531) |
| Estoques | | (271) | (212) |
| Impostos a recuperar | | (505) | 7.071 |
| Outras contas a receber | | 92 | 97 |
| Créditos nas operações de aquisição do gás | | 16.117 | 9.804 |
| Depósitos judiciais | | (81) | (20) |
| Aumento (diminuição) nos passivos | | | |
| Fornecedores | | 14.425 | (2.314) |
| Salários e encargos sociais | | (744) | 196 |
| Impostos e contribuições a recolher | | (2.126) | 4.849 |
| Outras contas a pagar | | 436 | 534 |
| | | <u>10.679</u> | <u>57.130</u> |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | | | |
| Juros pagos - Atualização de dividendos | | (484) | (745) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (9.562) | (11.334) |
| | | <u>633</u> | <u>45.051</u> |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | | |
| | | <u>633</u> | <u>45.051</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aquisições de bens do intangível | 13 | (15.179) | (15.807) |
| Aplicação em recebíveis de ativos financeiros | 6 | 246.265 | 237.497 |
| Resgate em recebíveis de ativos financeiros | 6 | (220.844) | (236.891) |
| | | <u>10.242</u> | <u>(15.201)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | | | |
| | | <u>10.242</u> | <u>(15.201)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | | (18.631) | (32.039) |
| Ingresso de financiamentos | | - | 822 |
| Pagamento de financiamentos | | (424) | (162) |
| | | <u>(19.055)</u> | <u>(31.379)</u> |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | | | |
| | | <u>(19.055)</u> | <u>(31.379)</u> |
| Redução do caixa e equivalentes de caixa | | | |
| | | <u>(8.180)</u> | <u>(1.530)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 5 | 9.235 | 2.560 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 5 | 1.056 | 1.031 |
| Redução do caixa e equivalentes de caixa | | <u>(8.180)</u> | <u>(1.530)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | 30/09/2018 | 30/09/2017 (Não revisado) |
|--|-------------------|--|
| Receitas | | |
| Receita de venda de gás | 406.473 | 349.445 |
| Receita de construção | 15.179 | 15.821 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 210 | 359 |
| Outras (despesas) receitas | 8.594 | 7.948 |
| | <u>430.456</u> | <u>373.572</u> |
| Custos e despesas | | |
| Custo do gás | (287.164) | (234.396) |
| Custo de construção | (15.179) | (15.821) |
| Materiais, serviços de terceiros e outras despesas | (14.654) | (14.609) |
| | <u>(316.997)</u> | <u>(264.826)</u> |
| Valor adicionado bruto | <u>113.459</u> | <u>108.746</u> |
| Depreciação e amortização | (17.447) | (16.502) |
| Valor adicionado líquido produzido | <u>96.012</u> | <u>92.244</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 7.819 | 8.932 |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>103.831</u> | <u>101.176</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal e encargos | 15.016 | 15.285 |
| Impostos, taxas e contribuições | 54.878 | 49.123 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | |
| Despesas financeiras | 237 | 416 |
| Aluguéis | 2.138 | 2.458 |
| Remuneração de capitais próprios | | |
| Juros sobre capital próprio | - | - |
| Lucros retidos | 31.562 | 33.894 |
| | <u>103.831</u> | <u>101.176</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (a seguir designada como "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede social em Araraquara, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada, desde 29 de julho de 2011, pela Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, que detém 100% do seu capital social.

A Companhia tem por objetivo preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, abrangendo 375 municípios, para atendimento aos segmentos industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termogeração e cogeração, compreendendo também a realização de negócios relacionados ao seu objeto social.

O Contrato de Concessão outorga e regula a exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo e foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a Companhia, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de sua assinatura, com vencimento previsto para 9 de dezembro de 2029, podendo ser prorrogado por uma única vez por mais 20 anos, mediante requerimento da Companhia.

A ARSESP regula, controla e fiscaliza os serviços de distribuição de gás canalizado no Estado de São Paulo.

O respectivo contrato de concessão também determina que as tarifas praticadas pela Companhia devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de dezembro, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Extraordinariamente, a ARSESP permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela Companhia ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012). Ademais, quinquenalmente, através do processo de Revisão Tarifária, as margens tarifárias são realinhadas ao requerimento de ingressos, autorizados pelo Regulador, em função de projeções de custos e volumes para o quinquênio próximo.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que ao final do prazo da concessão, operar-se-á a reversão ao poder concedente dos bens e instalações vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias foram utilizadas as mesmas políticas contábeis e base de preparação adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2017 não foram apresentadas integralmente nestas informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelos diretores da Companhia em 21 de janeiro de 2019.

3 Alterações em políticas contábeis adotadas pela Companhia

Embora estas novas normas e alteração abaixo apliquem-se pela primeira vez em 2018, ela não têm um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia ou nestas demonstrações financeiras intermediárias. A natureza e o impacto de cada nova norma ou alteração estão descritas abaixo:

a. Pronunciamento Técnico CPC 47 (Receita de Contratos com Clientes)

O Pronunciamento Técnico CPC 47 estabelece um modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Esse pronunciamento substituiu as orientações atuais de reconhecimento da receita presente no CPC 30 (R1) - Receitas, CPC 17 (R1) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, a partir de 1º de janeiro de 2018.

O princípio fundamental deste pronunciamento consiste em que a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens e serviços. Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato;
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

De acordo com este Pronunciamento, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

Neste sentido, a Companhia reconhece receitas oriundas principalmente das seguintes fontes:

- Construção da infraestrutura para o Poder Concedente, conforme divulgado na nota explicativa nº 19.
- Venda de gás canalizado, conforme divulgado na nota explicativa nº 19;
- Prestação de serviços (taxa de religação), os quais são prestados conforme solicitado pelo consumidor;

Os administradores avaliaram a receita proveniente da construção da infraestrutura para o Poder Concedente, visto que se trata de requerimento contábil exigido pelo ICPC 01, a fim de expressar o reconhecimento da receita na proporção dos gastos incorridos e considerados recuperáveis junto ao Poder Concedente. A transferência do controle ocorre no momento da construção, a orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção. Portanto, a Companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Os administradores da Companhia também avaliaram as principais fontes de receita da entidade, conforme discriminado acima e entendem que as mesmas representam obrigações de desempenho distintas, os quais deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a Companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

(i) *Receitas e custos de construção*

A Orientação Técnica OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes, por isso é obrigatório registro das receitas e custos de construção.

A Companhia não tem a construção de gasodutos como atividade fim, nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a Companhia realiza licitações para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural, para a Companhia, se apresenta integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão.

Assim, em virtude do descrito acima, a Companhia registra receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor.

- Pronunciamento Técnico CPC 48 (Instrumentos Financeiros)

O Pronunciamento Técnico CPC 48 estabelece princípios para os relatórios financeiros de ativos financeiros e passivos financeiros que envolvem três aspectos de contabilização: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilidade de hedge.

(ii) Classificação e mensuração

Com relação aos ativos financeiros e passivos financeiros, a classificação e mensuração continuam consistentes com CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

| Ativos e Passivos financeiros | Classificação original conforme o CPC 38 | Nova classificação de acordo com o CPC 48 | 30/09/2018 |
|--|---|--|-------------------|
| Caixa e bancos | Empréstimos e recebíveis | Custo amortizado | 1.056 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | Empréstimos e recebíveis | Custo amortizado | 63.939 |
| Bens de concessão indenizáveis | Empréstimos e recebíveis | Custo amortizado | 43.271 |
| Depósitos judiciais | Empréstimos e recebíveis | Custo amortizado | 2.883 |
| Recebíveis de ativos financeiros | Valor justo por meio do resultado | Valor justo por meio do resultado | 95.352 |
| Créditos na operação de aquisição de gás | Valor justo por meio do resultado | Valor justo por meio do resultado | 20.786 |
| Outras contas a pagar | Outros passivos financeiros | Custo amortizado | 977 |
| Fornecedores | Outros passivos financeiros | Custo amortizado | 41.614 |

(iii) Perda por redução ao valor recuperável (“impairment”)

O CPC 48 introduz um novo modelo de perda por redução ao valor recuperável (“impairment”), substituindo o modelo de perdas incorridas pelo modelo de perdas esperadas, demandando a constituição de uma provisão no reconhecimento inicial do ativo exposto ao risco de crédito. A metodologia de apuração de provisão para perdas em contas a receber de clientes, adotada pela Companhia até 31 de dezembro de 2017, era o modelo de “aging list”, no qual a provisão era constituída com base na expectativa de perda de títulos em cobrança. Além disso, já está incluso na receita de venda do gás, conforme última revisão tarifária, um percentual regulatório a título de receitas irrecuperáveis (inadimplência).

Após a análise da Administração, concluiu-se que a metodologia já adotada pela Companhia, que considera as perdas estimadas na formação do preço de venda do gás, está aderente ao modelo de perdas esperada e, portanto, a adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos na mensuração da provisão para perdas em contas a receber de clientes.

(iv) Contabilidade de “hedge”

De acordo com o CPC 38, todos os ganhos e perdas decorrentes das relações de hedge de fluxo de caixa da Companhia eram elegíveis a serem posteriormente reclassificados para o resultado. No entanto, de acordo com o CPC 48, os ganhos e perdas resultantes de “hedge” de fluxo de caixa das compras previstas de ativos não financeiros precisam ser incorporados aos valores contábeis iniciais dos ativos não financeiros.

Os efeitos desta norma não são aplicáveis, dado que a Companhia não possui contabilidade de “hedge”.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito
- (b) Risco de liquidez
- (c) Risco da taxa de juros
- (d) Risco de mercado

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

A Companhia estabelece uma provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas a serem incorridas com relação às contas a receber de clientes. A Companhia entende que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Usualmente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de suas obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

| 30/09/2018 | Valor contábil | Até 12 meses | 1 - 2 anos | 3 - 5 anos |
|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores | 41.614 | 41.614 | - | - |
| Outras contas a pagar | 977 | 534 | 317 | 126 |
| | <u>42.591</u> | <u>42.148</u> | <u>317</u> | <u>126</u> |
| 31/12/2017 | Valor contábil | Até 12 meses | 1 - 2 anos | 3 - 5 anos |
| Fornecedores | 27.189 | 27.189 | - | - |
| Outras contas a pagar | 1.449 | 683 | 640 | 126 |
| | <u>28.638</u> | <u>27.872</u> | <u>640</u> | <u>126</u> |

c. Risco da taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo este ativo financeiro às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a seguir:

| | | | | Cenários | | | |
|---|--------------------------------|--------------|-------------------------------------|----------------------------------|--------------|----------------------------------|----------------|
| | | | Taxa de juros efetiva % a.a. | Elevação do índice em 25% | | Elevação do índice em 50% | |
| Instrumentos Ativos financeiros | Exposição em 30/09/2018 | Risco | | % | Valor | % | Valor |
| Recebíveis de ativos financeiros - Nota 6 | 95.352 | CDI | 4,81 | 6,01 | <u>954</u> | 7,22 | <u>1.907</u> |
| | | | | | <u>954</u> | | <u>1.907</u> |
| | | | | Cenários | | | |
| | | | Taxa de juros efetiva % a.a. | Redução do índice em 25% | | Redução do índice em 50% | |
| Instrumentos Ativos financeiros | Exposição em 30/09/2018 | Risco | | % | Valor | % | Valor |
| Recebíveis de ativos financeiros - Nota 6 | 95.352 | CDI | 4,81 | 3,61 | <u>(954)</u> | 2,41 | <u>(1.907)</u> |
| | | | | | <u>(954)</u> | | <u>(1.907)</u> |

d. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros possam vir a impactar nos negócios da Companhia. A Companhia tem atuação em 100% no mercado nacional, no entanto, as compras de gás sofrem alterações no preço de acordo com a variação cambial do dólar, essa variação da moeda estrangeira é absorvida pelo custo do gás a recuperar (ativo/passivo regulatório), os quais são repassados aos clientes periodicamente nas revisões tarifárias.

4.2 Gestão do capital

A política da Companhia privilegia uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credores e do mercado, acumulando caixa e equivalentes de caixa suficientes para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. A eventual tomada de recursos de terceiros é considerada em cenários que esta seja a melhor opção para garantir o desenvolvimento futuro do negócio, conforme apresentado abaixo:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (1.056) | (9.235) |
| (-) Recebíveis de ativos financeiros - Nota 6 | (95.352) | (60.170) |
| Outras contas a pagar (<i>leasing</i> financeiro) | 780 | 1.168 |
| (=) Caixa e equivalentes de caixa, líquidos | (95.628) | (68.237) |
| Total do patrimônio líquido | 503.703 | 490.771 |
| <i>Índice de alavancagem financeira</i> | -19% | -14% |

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros não derivativos da Companhia em 30 de setembro de 2018, registrados nos ativos e passivos, classificados como empréstimos e recebíveis, mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros, respectivamente, estão apresentados no quadro a seguir:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos | | |
| Custo amortizado | | |
| Caixa e bancos (Nota 5) | 1.056 | 9.235 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 63.939 | 51.105 |
| Bens de concessão indenizáveis | 43.271 | 36.114 |
| Depósitos judiciais | 2.883 | 2.802 |
| Valor justo por meio do resultado | | |
| Recebíveis de ativos financeiros (Nota 6) | 95.352 | 60.170 |
| Créditos nas operações de aquisição de gás | 20.786 | 32.922 |
| Passivos | | |
| Custo amortizado | | |
| Outras contas a pagar | 977 | 1.449 |
| Fornecedores | 41.614 | 27.189 |

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 1.056 | 9.235 |
| | 1.056 | 9.235 |

Refere-se substancialmente a saldo de conta-corrente em intuições financeiras.

6 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

a. Composição

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Contas a receber de clientes | 73.246 | 60.669 |
| Recebíveis de ativos financeiros (*) | 95.352 | 60.170 |
| Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa | <u>(9.307)</u> | <u>(9.564)</u> |
| | <u>159.291</u> | <u>111.275</u> |

(*) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

b. Aging-list

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| A vencer | 63.382 | 50.786 |
| Vencidos até 60 dias | 860 | 3.252 |
| Vencidos de 61 até 180 dias | 105 | 3.658 |
| Vencidos de 181 até 360 dias | 4.790 | 93 |
| Vencidos a mais 360 dias | <u>4.108</u> | <u>2.879</u> |
| | 73.246 | 60.669 |

c. Movimentação da provisão de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do exercício | (9.564) | (10.511) |
| Adições | (186) | (4.242) |
| Baixas | <u>443</u> | <u>5.189</u> |
| | <u>(9.307)</u> | <u>(9.564)</u> |

7 Tributos a recuperar

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| Circulante | | |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) | 1.339 | 758 |
| Programa de Integração Social (PIS) | 114 | 114 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 524 | 524 |
| | <u>1.977</u> | <u>1.396</u> |
| Não circulante | | |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) | 870 | 632 |
| Programa de Integração Social (PIS) | 1.174 | 953 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 5.405 | 4.388 |
| | <u>7.449</u> | <u>5.973</u> |
| | <u><u>9.426</u></u> | <u><u>7.369</u></u> |

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui valores de créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no montante de R\$ 2.209 (R\$ 1.390 em 31 de dezembro de 2017), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente. A Companhia estima que a parcela de créditos classificados no não circulante seja recuperada em até 48 meses, sem ocorrência de perdas.

A Companhia também possui em 30 de setembro de 2018, valores de créditos do Programa de Integração Social (PIS) no montante de R\$ 1.287 (R\$ 1.067 em 31 de dezembro de 2017), bem como da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) no montante de R\$ 5.930 (R\$ 4.912 em 31 de dezembro de 2017), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente.

8 Ativo fiscal

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------|--------------|
| Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - Antecipações | 5.505 | 7.108 |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Antecipações | - | 2.498 |
| | <u>9.606</u> | <u>9.606</u> |

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui saldos de diferenças temporárias, no montante de R\$ 163.478 (R\$ 173.707 em 31 de dezembro de 2017), entre o lucro contábil e o lucro tributável, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os créditos diferidos em função da redução ao valor contábil dos direitos de concessão, segundo regras tributárias, serão compensados pelo prazo do contrato de concessão.

O efeito decorrente dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão detalhados a seguir:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Diferenças temporárias dedutíveis (tributáveis), líquidas: | | |
| Provisão para redução do valor contábil dos direitos de concessão | 38.329 | 40.885 |
| Efeito do AVP do ativo intangível e do ativo financeiro | 11.732 | 11.021 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosas | 3.164 | 3.252 |
| Provisão para contingências | 3.954 | 3.983 |
| Outras diferenças tributáveis | (1.597) | (80) |
| | <u>55.583</u> | <u>59.061</u> |
| Ativo fiscal diferido (reconhecido contabilmente) | <u>55.583</u> | <u>59.061</u> |

b. do imposto de renda e contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções de lucros.

Em 30 de setembro de 2018, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

| Ano de recuperação | | |
|---------------------------|--|---------------|
| 2018 | | 2.072 |
| 2019 | | 3.462 |
| 2020 | | 3.462 |
| 2021 | | 3.462 |
| 2022 | | 3.462 |
| 2023 | | 3.462 |
| Acima de 5 anos | | 36.201 |
| | | <u>55.583</u> |
| | | <u>55.583</u> |

c. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

| | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|--|------------------------------------|------------------------------------|---|---|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 17.611 | 47.152 | 21.586 | 50.226 |
| Alíquota combinada - % | 34 | 34 | 34 | 34 |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | (5.988) | (16.032) | (7.339) | (17.077) |
| Outros | (17) | 442 | 14 | 745 |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do período | (5.118) | (12.112) | (6.904) | (12.472) |
| Corrente | (887) | (3.478) | (421) | (3.860) |
| Diferido | (6.005) | (15.589) | (7.325) | (16.332) |
| Alíquota efetiva - % | 34 | 33 | 34 | 33 |

10 Créditos nas operações de aquisição de gás

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | | |
| Créditos nas operações de aquisição de gás | 20.786 | 32.922 |
| | 20.786 | 32.922 |

A movimentação dos créditos nas operações de aquisição de gás em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é composta conforme segue:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do exercício | 32.922 | 53.797 |
| Compensações | (17.080) | (24.296) |
| Atualizações | 4.944 | 3.421 |
| Saldo no final do exercício | 20.786 | 32.922 |

O contrato firme inflexível de compra de gás natural, firmado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, estabelece compromisso de retirada de volumes de gás natural fixado em um percentual da quantidade de volume contratado.

11 Bens da concessão indenizáveis

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Servidão de passagem | 7.455 | 6.748 |
| Terrenos | 463 | 421 |
| Redes | 31.825 | 26.103 |
| Edificações | 1.266 | 1.153 |
| Estações | 858 | 615 |
| Outros | 1.404 | 1.074 |
| | 43.271 | 36.114 |

Referem-se a ativos que serão revertidos para o poder concedente ao final do contrato de concessão, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

Estes ativos estão descontados a valor presente no reconhecimento inicial a uma taxa média de 10,05% ao ano. Esta taxa tem como base Nota Técnica do órgão regulador (ARSESP), que objetiva apresentar a taxa do custo médio ponderado de capital (WACC) a ser aplicado no cálculo das tarifas. Considerando que a expansão, operação e manutenção das redes se financiam com capitais próprios, a Administração entende como prudente a utilização da taxa WACC regulatória como fator de desconto para os bens a serem indenizáveis ao final do Contrato de Concessão.

Abaixo apresentamos a movimentação dos bens da concessão indenizáveis:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo líquido no início do exercício | 36.114 | 26.368 |
| Adições - Transferência do ativo intangível (bifurcação) - Nota 13 | 3.432 | 6.225 |
| Estorno/Baixas | (36) | (4) |
| Realização do ajuste a valor presente (AVP) - Nota 21 | 3.761 | 3.525 |
| Saldo líquido no final do exercício | 43.271 | 36.114 |

12 Imobilizado

| | Urbanização e benfeitorias | Equipamentos de informática | Total |
|--|-----------------------------------|------------------------------------|--------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2017 | 2.447 | 341 | 2.788 |
| (+) Transferências do intangível | | 821 | 821 |
| Depreciação | (389) | (235) | (624) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 2.058 | 927 | 2.985 |
| Custo total | 4.277 | 1.833 | 6.110 |
| Depreciação acumulada | (2.219) | (906) | (3.125) |
| Valor Residual | 2.058 | 927 | 2.985 |
| Depreciação | (290) | (254) | (544) |
| Saldo em 30 de setembro de 2018 | 1.768 | 673 | 2.441 |
| Custo total | 4.277 | 1.833 | 6.110 |
| Depreciação acumulada | (2.509) | (1.160) | (3.669) |
| Valor Residual | 1.768 | 673 | 2.441 |
| Taxa de depreciação | 5% | 20% | |

13 Intangível

| | <u>Redes</u> | <u>Software</u> | <u>Fibra ótica</u> | <u>Conjunto de regulagem e medição</u> | <u>Estações</u> | <u>Terrenos</u> | <u>Contrato de concessão</u> | <u>Outros</u> | <u>Total</u> |
|---|----------------|-----------------|--------------------|--|-----------------|-----------------|------------------------------|---------------|----------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2017 | 233.410 | 2.997 | 4.962 | 5.129 | 4.919 | 1.108 | 2.088 | 29.046 | 283.659 |
| Aquisições | 15.377 | 253 | 3 | 357 | 985 | 2 | - | 2.493 | 19.470 |
| (-) Transferência para bens da concessão indenizáveis | (3.127) | - | (90) | (164) | (81) | (29) | - | (2.734) | (6.225) |
| (-) Transferência para o imobilizado | - | - | - | - | - | - | - | (821) | (821) |
| (-) Amortização da contrapartida dos bens da concessão indenizáveis | (6.508) | - | (30) | (28) | (115) | (83) | - | (405) | (7.169) |
| (-) Baixas | (10) | - | - | - | - | - | - | - | (10) |
| Amortização | (10.761) | (1.071) | (373) | (372) | (287) | - | (161) | (1.502) | (14.527) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 228.381 | 2.179 | 4.472 | 4.922 | 5.421 | 998 | 1.927 | 26.077 | 274.377 |
| Total do custo | 318.170 | 12.734 | 8.052 | 8.502 | 8.231 | 998 | 8.345 | 44.682 | 409.715 |
| Amortização acumulada | (89.789) | (10.555) | (3.580) | (3.580) | (2.810) | - | (6.418) | (18.605) | (135.338) |
| Valor residual | 228.381 | 2.179 | 4.472 | 4.922 | 5.421 | 998 | 1.927 | 26.077 | 274.377 |
| Aquisições | 4.179 | 527 | 46 | 928 | 248 | 1 | - | 9.249 | 15.179 |
| (-) Transferência para bens da concessão indenizáveis | 614 | - | (49) | (337) | (92) | 0 | - | (3.568) | (3.432) |
| (-) Amortização da contrapartida dos bens da concessão indenizáveis | (13.894) | (483) | (295) | (321) | (342) | (62) | (121) | (1.385) | (16.903) |
| (-) Baixas | (190) | (673) | (277) | - | (98) | - | - | (3.512) | (4.750) |
| (-) Estorno da Provisão para impairment do intangível | - | - | - | - | - | - | - | 482 | 482 |
| (-) Baixas da amortização | 88 | 673 | 157 | - | 52 | - | - | 3.361 | 4.331 |
| Saldos em 30 de setembro de 2018 | 219.179 | 2.222 | 4.055 | 5.192 | 5.189 | 937 | 1.807 | 30.702 | 269.283 |
| Total do custo | 317.471 | 12.589 | 7.750 | 9.065 | 8.180 | 937 | 8.345 | 47.005 | 411.342 |
| Amortização acumulada | (98.293) | (10.366) | (3.695) | (3.873) | (2.991) | - | (6.538) | (16.303) | (142.059) |
| Valor residual | 219.179 | 2.222 | 4.055 | 5.192 | 5.189 | 937 | 1.807 | 30.702 | 269.283 |

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia não identificou indícios ou mudanças significativas nos cenários econômicos, operacionais ou tecnológicos que pudessem indicar a deteriorização, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises efetuadas, os efeitos foram devidamente refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com o julgamento da administração. A rubrica “Outros” refere-se, substancialmente, a equipamentos para investimento na rede de distribuição.

14 Fornecedores

Refere-se basicamente ao contrato firmado pela aquisição de gás natural, empreiteiras e fornecedores de tubulações, destinados à construção de gasodutos e está composto como segue:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Partes relacionadas | | |
| PETROBRAS - fornecimento de gás | 30.920 | 22.383 |
| Terceiros | | |
| Materiais e serviços | 10.238 | 4.396 |
| Outros | 456 | 410 |
| | 41.614 | 27.189 |

A Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras é a única fornecedora de gás natural da Companhia.

15 Impostos e contribuições a recolher

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------|------------|
| Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS) | 7.108 | 6.900 |
| Imposto de renda retido na fonte sobre Juros sobre capital próprio a recolher | - | 4.200 |
| Programa de Integração Social (PIS) | 237 | 209 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 1.095 | 966 |
| INSS retido na fonte a recolher | 88 | 107 |
| Outros impostos e contribuições retidos a recolher | 1.969 | 241 |
| | 10.497 | 12.623 |

16 Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

| | Depósitos judiciais | | Provisões para contingências | |
|----------------------------------|---------------------|------------|------------------------------|------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Contingência ARSESP - 3º Aditivo | | | 7.003 | 7.003 |
| Contingência ARSESP - TRCF | 1.520 | 1.520 | 1.117 | 1.117 |
| Processos fiscais | - | - | 2.293 | 2.236 |
| Processos trabalhistas | 1.363 | 1.282 | 1.216 | 1.358 |
| | 2.883 | 2.802 | 11.629 | 11.714 |

A movimentação da provisão em 30 de setembro de 2018 e 2017 é composta conforme segue:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do exercício | 11.714 | 11.591 |
| Pagamentos/reversões | (142) | (5) |
| Atualizações | 57 | 128 |
| Saldo no final do exercício | 11.629 | 11.714 |

Adicionalmente, a Companhia está se defendendo de ações de natureza cível, envolvendo valores totais de R\$ 5.590 em 30 de setembro de 2018 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 3.305), classificados pela administração como de riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não foi constituída provisão de perdas.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 462.481.205 ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 462.481, sendo 100% pertencentes à Petrobras Gás S.A. - Gaspetro.

b. Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excede 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme estatuto social da Companhia é assegurado aos Acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, o qual considera juros sobre capital próprio em sua composição.

18 Partes relacionadas

a. Transações entre partes relacionadas

Os saldos de transações com partes relacionadas nos períodos estão demonstrados a seguir:

| | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Venda de gás | | |
| Petrobras Distribuidora S.A. (i) | 2.292 | 3.016 |
| Compra de gás | | |
| Petróleo Brasileiro S.A. (ii) | 277.765 | 270.271 |
| Funcionários cedidos | | |
| Petróleo Brasileiro S.A. (iii) | 730 | 710 |
| Petrobras S.A. - Gaspetro (iii) | 770 | 932 |
| Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (iii) | 430 | 234 |

As transações são efetuadas com base em termos e condições comerciais normais ao mercado.

- (i) As vendas realizadas para a Petrobras Distribuidora S.A. referem-se ao fornecimento de Gás Natural Veicular (GNV). A totalidade deste saldo foi recebida até 30 de setembro de 2018.
- (ii) Conforme mencionado na Nota 14, as compras referem-se ao gás natural adquirido integralmente da Petróleo Brasileiro S.A.
- (iii) Mensalmente a Companhia realiza o reembolso de pessoal por meio de nota de débito.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração e do Conselho Fiscal

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros de Administração, Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico-Comercial. A remuneração para esses membros, somada à remuneração dos Conselheiros Fiscais, totalizou nos períodos R\$ 1.382 (30 de setembro 2017 R\$ 1.347).

19 Receita de vendas

| | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|---|----------------------------|----------------------------|--|--|
| Receita operacional bruta | | | | |
| Receita pela venda de gás | 159.347 | 406.465 | 137.919 | 349.425 |
| Receita pela prestação de serviço | 6 | 8 | 5 | 19 |
| Receita de construção de infraestrutura | 9.910 | 15.179 | 6.348 | 15.821 |
| Deduções | | | | |
| ICMS | (23.667) | (60.963) | (20.713) | (49.344) |
| PIS | (2.629) | (6.707) | (2.276) | (5.766) |
| COFINS | (12.111) | (30.892) | (10.482) | (26.558) |
| | <u>130.855</u> | <u>323.090</u> | <u>110.801</u> | <u>283.598</u> |

20 Despesas por natureza

| | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|---------------------------------------|----------------------------|----------------------------|--|--|
| Custo das vendas | | | | |
| Custo do gás | 92.414 | 227.891 | 71.591 | 185.519 |
| Custo de construção de infraestrutura | 9.910 | 15.179 | 6.348 | 15.821 |
| Pessoal | 1.794 | 5.102 | 1.680 | 5.049 |
| Serviços de terceiros | 1.412 | 3.609 | 1.378 | 4.621 |
| Utilidades e ocupação | 63 | 207 | 59 | 197 |
| Despesas gerais | (76) | (442) | 401 | 987 |
| Arrendamento e alugueis | 273 | 811 | 324 | 979 |
| Depreciação e amortização | 5.750 | 16.903 | 5.551 | 16.060 |
| | <u>111.539</u> | <u>269.259</u> | <u>87.333</u> | <u>229.231</u> |
| Despesas comerciais | | | | |
| Pessoal | 1.007 | 2.837 | 893 | 2.613 |
| Serviços de terceiros | 1.509 | 3.951 | 1.325 | 3.409 |
| Provisões (reversões) | 15 | (210) | (113) | (359) |
| Arrendamento e alugueis | 204 | 611 | 233 | 704 |
| Depreciação | - | - | - | - |
| Utilidades e ocupação | 68 | 221 | 60 | 216 |
| Despesas gerais | 76 | 204 | 45 | 175 |
| Outras | 56 | 123 | 26 | 89 |
| | <u>2.935</u> | <u>7.738</u> | <u>2.469</u> | <u>6.848</u> |
| Despesas administrativas | | | | |
| Pessoal | 2.573 | 7.277 | 2.087 | 6.276 |
| Administradores | 464 | 1.382 | 452 | 1.347 |
| Serviços de terceiros | 568 | 1.397 | 458 | 1.456 |

| | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|--|----------------------------|----------------------------|--|--|
| Utilidades e ocupação | 462 | 1.422 | 386 | 1.469 |
| Despesas gerais | 357 | 778 | 267 | 597 |
| Arrendamento e alugueis | 229 | 716 | 286 | 775 |
| Provisão contrato de suprimentos de gás (penalidade) | 114 | 249 | 18 | (37) |
| Taxa de fiscalização | 449 | 1.346 | 413 | 1.238 |
| Depreciação | 181 | 544 | 182 | 442 |
| Outras | 206 | 257 | 1 | 156 |
| | <u>5.603</u> | <u>15.368</u> | <u>4.549</u> | <u>13.719</u> |

21 Resultado financeiro

| | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|---|----------------------------|----------------------------|--|--|
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros | (75) | (321) | (81) | (314) |
| Atualização monetária das contingências | (25) | 85 | (26) | (102) |
| | <u>(100)</u> | <u>(237)</u> | <u>(107)</u> | <u>(416)</u> |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicação financeira | 1.318 | 4.058 | 1.965 | 6.116 |
| Ajuste a valor presente do ativo financeiro - Nota 11 | 1.296 | 3.761 | 897 | 2.815 |
| | <u>2.614</u> | <u>7.819</u> | <u>2.862</u> | <u>8.932</u> |
| Variações cambiais líquidas | | | | |
| Variações monetárias ativas - Compra de gás | 4.176 | 8.925 | 2.470 | 8.603 |
| Variações monetárias passivas - Compra de gás | - | (484) | - | (824) |
| | <u>4.176</u> | <u>8.442</u> | <u>2.470</u> | <u>7.778</u> |

22 Compromissos

a. Compromisso de compra de gás natural

A Companhia tem firmado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, o contrato firme inflexível de compra de gás natural que estabelece compromisso de retirada de volumes de gás natural fixado em um percentual da quantidade de volume contratado conforme mencionado nas Notas 14, 18 e 21.

b. Aluguéis

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis urbanos junto a terceiros, que inclui sua sede administrativa, com prazos de duração entre 24 a 120 meses, com vencimento final em 31 de janeiro de 2022. As parcelas são corrigidas anualmente pelo IGP-M e o valor contratado junto aos terceiros em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 2.940.

23 Custo do gás a recuperar

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor (em função de diferenças temporais no repasse dos custos na atualização de tarifas). Os valores que compõem este saldo foram calculados de acordo com as premissas determinadas no contrato de concessão e foram objeto de revisão pelo órgão regulador.

Sua recuperação é determinada pelo órgão regulador por ocasião da atualização da tarifa, que ocorre ordinariamente no aniversário da concessão ou extraordinariamente, mediante negociação entre a Concessionária e a ARSESP, caso o valor acumulado ultrapasse os valores previamente determinados. Embora este saldo seja considerado como direito da Companhia perante o órgão regulador, o mesmo não estão sendo considerado como ativo financeiro no balanço patrimonial da Companhia devido às disposições contidas nos pronunciamentos e interpretações contábeis vigentes no Brasil, visto que sua realização depende substancialmente de consumo futuro pelos clientes do volume de gás projetado para o período considerado na atualização da tarifa. Portanto, os saldos apresentados a seguir não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas.

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Custo do gás a recuperar - Não auditado | <u>20.942</u> | <u>8.330</u> |

a. Resultado Normalizado

Abaixo o efeito contábil do resultado normalizado, caso o saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor fosse contabilizado:

| | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Lucro | 31.562 | 33.894 |
| Efeito do Custo do gás a recuperar | <u>20.942</u> | <u>6.079</u> |
| Resultado Normalizado | <u>52.504</u> | <u>39.973</u> |

24 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

| Ramos | Limite Máximo de Indenização |
|---------------------|-------------------------------------|
| Riscos Operacionais | 6.917 |

25 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

| | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 01/01/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) | 01/01/2017 a 30/09/2017 (Não revisado) |
|---|----------------------------|----------------------------|--|--|
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | 11.607 | 31.562 | 14.260 | 33.894 |
| Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício (lotes de mil) | <u>462.481</u> | <u>462.481</u> | <u>462.481</u> | <u>462.481</u> |
| Lucro básico e diluído por ação - em reais | <u><u>0,03</u></u> | <u><u>0,07</u></u> | <u><u>0,03</u></u> | <u><u>0,07</u></u> |

b. Diluído

A Companhia não possui nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o resultado por ação.

* * *

Composição da Diretoria

Walter Fernando Piazza Junior
Cláudio José de Almeida Camargos
Paulo Virginio Teixeira de Lucena

Contador

Paulo França dos Santos
CRC 1SP201480/O-7